



REGULAMENTO DO CIRCUITO PAULISTA FEMININO DE RUGBY SEVENS 2018

Capítulo I - Disposições Gerais

O Circuito Paulista Feminino de Rugby Sevens (“Circuito Paulista”) ou é um evento promovido pela Federação Paulista de Rugby (FPR). O Circuito será composto por um total de 3 (três) etapas, sendo cada uma organizada por um clube diferente.

Em cada etapa, serão abertas as inscrições para um máximo de 12 equipes na categoria adulta, 6 equipes na categoria M-19 e 6 equipes na categoria M-16. Há a possibilidade de que em cada etapa participem de 1 a 2 equipes convidadas de outro estado; tais equipes porém não entrarão na classificação geral do campeonato. Havendo grande procura por parte das equipes, há a possibilidade de expandir a quantidade de vagas para que 16 (dezesesseis) equipes adultas participem.

As datas e equipes responsáveis por cada etapa do Circuito Paulista deste ano serão:

1. **17 e 18 de março – Organizador SPAC**
2. **27 e 28 de Maio – Organizador: São Paulo Saracens Bandeirantes**
3. **24 e 25 de Junho – Organizador: São José Rugby**

Todas as partidas serão disputadas de acordo com as leis do jogo em vigor segundo a World Rugby, com as variações do seven-a-side.

O pagamento da inscrição confirma automaticamente o aceite do presente regulamento, incluindo seus direitos e deveres, inclusive aceitando que a equipe tem total responsabilidade por sua participação no Torneio e portanto assume total responsabilidade civil pelas atletas (inclusive das categorias M-19 e M-16, quando houver) que a representarão no Circuito Paulista Feminino 2018. Os casos omissos ou as dúvidas de interpretação na aplicação desse regulamento serão resolvidos pela comissão organizadora.

Capítulo II – Pré-Requisitos

2.1. Não ter nenhuma pendência financeira junto à FPR: Para a participação nas etapas do Circuito Paulista, os clubes e respectivos atletas deverão estar devidamente filiados à FPR (com exceção das equipes convidadas de outro estado, que devem estar filiadas à sua federação de origem). No momento da inscrição para participação, a equipe já deverá ter alinhado junto à FPR o pagamento da taxa anual de filiação de R\$ 600,00 (Seiscentos Reais). As informações sobre a conta bancária a ser utilizada para



o depósito e o contato do responsável pelo gerenciamento desses pagamentos se encontram abaixo. Se houver necessidade de recibo, solicita-se que sejam enviadas junto ao comprovante de depósito todas as informações necessárias para a emissão do mesmo.

Federação Paulista de Rugby

Banco Santander

Ag: 4788

CC: 13003573-7

CNPJ: 08.828.611 / 0001 - 34

Contato para questões referentes a pendências financeiras:
renato.occhionero@fprugby.org.br

2.2. Cadastro no CNRu: Todas as jogadoras deverão estar devidamente inseridas e aprovadas no Cadastro Nacional da Confederação Brasileira de Rugby (<http://www.brasilrugby.com.br/cnru>) no máximo 5 (cinco) dias antes do início do torneio. Notem que as etapas do Circuito Paulista contam como eventos oficiais, não sendo portanto possível migrar entre equipes para posterior participação em eventos oficiais promovidos pela CBRu.

2.3. Uniformes: Todos os clubes deverão ter um jogo de uniforme completo (camiseta, shorts e meião).

2.4. Quantidade de atletas: Cada equipe deve ser composta por no mínimo 09 (Nove) atletas, e no máximo 12 (Doze) atletas por etapa do Circuito.

Capítulo III - Inscrições

3.1. É IMPRESCINDÍVEL VERIFICAR A DISPONIBILIDADE DE VAGAS ANTES DE EFETUAR O PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO. O valor da inscrição por equipe será de R\$ 300 para equipes adultas, R\$ 150 para equipes M-19 e R\$ 100 para equipes M-16. Os pagamentos deverão ser depositados na conta abaixo (a menos que expressamente indicado pela equipe organizadora), e os comprovantes de depósito enviados para camila.lacerda@fprugby.org.br

Camila Gaj-Levra Teixeira Lacerda

Banco do Brasil

CC. 31450-1

Ag. 0199-6

CPF: 371.248.688-07



3.2. Havendo mais de 12 equipes interessadas em participar do Circuito Paulista Feminino de Rugby, os critérios de prioridade adotados serão:

3.2.1. Equipes impossibilitadas de participar da Copa SP por priorizarem a participação no Circuito Paulista, a saber: Bandeirantes, São José, SPAC, Leões de Paraisópolis, USP e Pasteur. Uma vez confirmada a participação das mesmas no Circuito Paulista, não será possível participar também da Copa SP com o mesmo plantel.

3.2.2. Participação no Circuito Paulista nos últimos dois anos (2016 e 2017).

3.2.3. Equipes que já sediaram eventos femininos da FPR nos últimos dois anos (2016 e 2017).

3.2.4. Ordem de chegada (entendendo-se aqui a data de envio do comprovante de pagamento da taxa de inscrição).

Capítulo IV - Forma de disputa

Para a montagem dos grupos da primeira etapa será considerada a ordem de classificação final dos participantes no Circuito Paulista 2017. A partir da segunda etapa, será considerada a ordem de classificação da etapa anterior do Circuito. O regulamento interno de cada etapa deverá seguir o mesmo modelo abaixo. Este modelo conta com a participação de 12 equipes, portanto se durante uma etapa houver menos ela deverá ser adequada com a situação, mas sempre seguindo o regulamento proposto.

A ordem das equipes dentro dos grupos deverá seguir o seguinte formato:

Grupo A: 1, 6, 7, 12

Grupo B: 2, 5, 8, 11

Grupo C: 3, 4, 9, 10

Na fase de classificação todas as equipes jogam contra todas dentro dos grupos.

As equipes serão então classificadas de 1^o a 12^o dentro de seus grupos por pontos (V=2, E=1, D=0), caso haja empate prevalecerão os critérios do capítulo VI. A 1^a colocada geral enfrentará a 8^a geral, a 2^a a 7^a, a 3^a a 6^a e a 4^a a 5^a pelas quartas de final do torneio. A 9^a colocada enfrentará a 12^a e a 10^a a 11^a pela semifinal da taça bronze. Após os confrontos das quartas, as vencedoras dos confrontos 1^a vs 8^o e 4^o vs 5^o se enfrentarão pela semifinal da taça ouro e as vencedoras dos confrontos 2^o vs 7^o e 3^o vs 6^o também se enfrentarão pela semifinal taça ouro. Sendo assim, as equipes vencedoras das quartas de final disputarão as semifinais da Taça Ouro e as perdedoras as semifinais da Taça Prata. As vencedoras das semifinais disputarão as



finais de suas Taças. As perdedoras das semifinais disputarão o terceiro lugar de suas Taças. A tabela de jogos deverá respeitar um intervalo mínimo de 90 (noventa) minutos entre jogos de uma mesma equipe, e não deve exceder a quantidade de 4 jogos por dia, por equipe.

Após a fase de grupos, todas as partidas deverão ter um ganhador. Em caso de empate durante o tempo regulamentar, acontecerá uma prorrogação com dois tempos de 5 minutos, com troca de lado, com dois minutos de intervalo e com decisão do vencedor através de “morte súbita” (vence quem anotar qualquer ponto primeiro). Antes do início da prorrogação acontecerá um novo sorteio para determinar quem inicia o jogo. Persistindo o empate na prorrogação haverá disputa de drop-goal, na distância da linha de 22 metros com drops alternados entre as equipes. Havendo uma equipe que não converta e outra que converta, esta será declarada a vencedora. Somente os jogadores que terminarem a partida em campo podem efetuar os chutes de drop.

Todos os jogos deverão ser disputados em 2 tempos de 7 minutos com 2 minutos de intervalo, incluindo a final da Taça Ouro.

Os Torneios M19 e M16 serão disputados pelo modelo todos contra todos, a menos que haja um quantitativo suficiente para divisão em chaves.

Capítulo V – Classificação do Circuito

A classificação do Circuito será determinada de acordo com a pontuação somada ao longo das etapas, de acordo com o quadro abaixo:

Colocação	Pontuação
1º Colocado	25
2º Colocado	21
3º Colocado	18
4º Colocado	15
5º Colocado	12
6º Colocado	10
7º Colocado	08
8º Colocado	06
9º Colocado	05
10º Colocado	04
11º Colocado	03
12º Colocado	02
13º Colocado	01
14º Colocado	00



Capítulo VI- Critérios de desempate

Classificação do Circuito

- 1) Maior número de primeiras colocações em etapas no Circuito 2017
- 2) Maior número de segundas colocações em etapas no Circuito 2017
- 3) Maior número de terceiras colocações em etapas no Circuito 2017
- 4) Maior número de quartas colocações em etapas no Circuito 2017
- 5) Maior número de quintas colocações em etapas no Circuito 2017
- 6) Maior número de vitórias somadas em todo o Circuito 2017
- 7) Sorteio

Classificação na fase de grupos

- 1) Saldo de pontos
- 2) Saldo de tries
- 3) Maior quantidade total de tries a favor
- 4) Menor quantidade total de tries contra
- 5) Sorteio.

Capítulo VI – Arbitragem e procedimentos

A indicação e contratação dos árbitros para as etapas será de responsabilidade da FPR, juntamente com o Comitê de Arbitragem Paulista. Para constar nessa lista, os árbitros deverão ter, pelo menos, o Certificado do Curso Nivel I de Arbitragem, ministrados por Educadores da World Rugby. Todos os árbitros, inclusive auxiliares de lateral e de fundo (in-goal), serão designados pelos organizadores.

Trinta minutos antes de cada partida, cada equipe deverá apresentar à mesa de arbitragem a súmula preenchida com a nomeação de no mínimo 7(sete) e no máximo 12(doze) atletas, permitidas substituições no formato “rolling subs” em toda partida, no limite de 5. Neste mesmo momento, o representante da equipe irá realizar o sorteio junto ao árbitro designado.

A súmula de cada partida deve conter, necessariamente, o nome e sobrenome de todas as jogadoras, pontos obtidos por cada uma das equipes, registro de cartões amarelos ou vermelhos, e o resultado final. A descrição concreta dos fatos ocorridos de natureza disciplinar com indicação dos seus intervenientes será feita pelo árbitro oficial da partida. As súmulas de jogo deverão ser assinadas no final da partida pelas capitãs das equipes e pelo árbitro.

Na final ouro o trio de arbitragem será composto pelos árbitros principais.

O pagamento dos árbitros é de responsabilidade da FPR e da equipe Sede.

Árbitro principal: R\$ 30,00 o jogo.

Árbitro auxiliar: R\$ 15,00 o jogo.



4º Árbitro: R\$ 15,00 o jogo.

Até 3(três) jogadoras reservas poderão entrar em campo após a marcação de um try, sempre com o jogo parado, para ajudar na hidratação das companheiras em campo. Estas deverão estar com um colete de cor diferenciada ou camisa ao contrário. Membros do staff médico podem entrar a qualquer momento se houver necessidade de prestar atendimento imediato a alguma jogadora.

Capítulo VIII – Código disciplinar

- Jogadoras expulsas pelo árbitro em jogos durante uma etapa serão automaticamente excluídas do torneio
- As jogadoras que levarem 2(dois) cartões amarelos durante a competição serão automaticamente suspensas por 1(um) jogo. O jogo seguinte ao jogo em que a atleta receber o segundo cartão amarelo.
- As jogadoras que receberem 3 (três) cartões amarelos, após o término do jogo em questão, serão automaticamente excluídas do torneio.
- Os cartões amarelos não serão acumulados de etapa para etapa.

As ações disciplinares sobre todos os participantes seguirão a seguinte ordem hierárquica:

Sanções aplicadas pelo árbitro oficial da partida;

Comissão disciplinar formada pelos árbitros da etapa e responsável técnico, com base no Código de Ética e Regulamento Disciplinar da CBRu, publicado no site e em vigor desde 2005.

Cadastro de jogadores: O clube que dispuser de jogadora irregular, nos termos deste regulamento, perderá os pontos da etapa e a continuidade da equipe e/ou atleta no campeonato será avaliada pela FPR e representantes das equipes participantes.

Capítulo IX – Cadastro

Todos os jogadores deverão estar cadastrados no Sistema Nacional de Rugby, através do site www.brasilrugby.com.br/cnru. O número de atletas inscritos é ilimitado, sendo que para cada etapa poderão ser escolhidos até 12 jogadoras. Apenas as Atletas inscritas no CNRu (com exceção M16) estarão aptas a participar do Torneio.

Para a participação no Torneio, os clubes deverão fazer com que TODOS os seus atletas preencham as informações solicitadas no cadastro e façam o upload dos seguintes documentos, até 5 dias antes do início do Circuito.



- Cópia do RG, RNE, passaporte, CNH ou identidades funcionais com identidade civil para todos os fins legais/
- Exame médico datado de 2018
- Ficha de cadastro do atleta (modelo CBRu) preenchida
- Certificado Rugby Ready do ano de 2018 (www.irbrugbyready.com)
- Certificado Rugby Laws do ano de 2018 (www.irblaws.com)
- Documento de Cessão de uso de imagem do atleta à CBRu
- Documento de autorização do atleta para a realização de exame antidoping

Capítulo X - Sobre as categorias M-16 e M-19

Permite-se que atletas que possuam entre 17 e 18 anos completos joguem em equipe adulta, desde que se respeite o limite de sua atuação a 4 jogos por dia no total, necessariamente com um intervalo de ao menos 90 minutos entre eles. A responsabilidade legal referente à participação de menores de idade neste torneio cabe à comissão técnica da equipe.

Atletas que disputarão a modalidade M19 poderão participar dos jogos desta categoria por outro clube caso o clube onde originalmente estiver cadastrada não estiver participando do torneio. Neste caso, sua documentação deve estar em dia junto ao seu clube de origem.

Atletas menores de 18 anos só poderão jogar mediante autorização assinada por um responsável legal, que deverá ser apresentada pela comissão técnica na chegada à sede do torneio.

Clubes que tenham atletas M19 e M16 que desejam participar do campeonato, mas não possuem uma equipe completa, deverão entrar em contato diretamente com uma das equipes inscritas na categoria M 19e M16 e averiguar se há vagas para a atleta em questão em uma delas.

Faixa de idade para atletas que atuarão na categoria M-19: nascidas entre 1 de janeiro de 2000 e 31 de dezembro de 2002.

Faixa de idade para atletas que atuarão na categoria M-16: nascidas entre 1 de janeiro de 2003 e 31 de dezembro de 2005.

Casos específicos devem ser trazidos para apreciação e averiguação pela Federação Paulista de Rugby.

Capítulo X - Estrutura

A FPR fica responsável por comprar/contratar e fazer chegar aos locais das etapas os seguintes itens:

- 1) Ambulância (no caso de não haver posto médico com transporte no campo)
- 2) Árbitros
- 3) Súmulas e regulamentos.

Além dos itens descritos, a FPR dará uma ajuda financeira (arrecadada com as inscrições) a cada organizador de etapa para cobrir os gastos com água, gelo, frutas, e demais despesas operacionais da etapa. A importância será depositada na conta corrente da equipe sede.

A equipe sede compromete-se a:

- Providenciar um campo com marcação adequada, postes de rugby e protetores de poste.
- Providenciar frutas para os atletas e árbitros durante o torneio (pelo menos 2 peças de fruta por pessoa/dia).
- Providenciar gelo para equipe médica (aprox. 10kg/dia).
- Providenciar água para os atletas e árbitros (no mínimo 3L por pessoa por dia)
- Sempre que possível, providenciar uma alternativa de hospedagem para as equipes de fora da cidade onde será realizada a etapa. Poderá ser cobrado uma taxa das equipes para alojamento de no máximo R\$ 20 pessoa.
- Divulgação de informações logísticas sobre a etapa no mínimo 4 dias antes de sua realização.
- Providenciar alimentação opcional durante a estadia no clube a um custo máximo de R\$ 20/pessoa/refeição, mediante solicitação pelas equipes com antecedência de no mínimo 3 dias.
- Providenciar um carro e motorista voluntário a ser utilizado em remoções não emergenciais (vide capítulo XI).
- Terceiro tempo é opcional e poderá ser cobrado um valor a parte.

Capítulo XI - Serviços Médicos

A ambulância providenciada pela FPR será utilizada para remoções apenas nos casos em que houver risco de morte, necessidade da estrutura de UTI para amparo imediato à paciente (quadros convulsivos ou de instabilidade respiratória, por exemplo), ou comprovado risco de piora do quadro da lesão caso a paciente seja transportada ao hospital em outro veículo (por exemplo, lesões na coluna e região do pescoço, ou fraturas com desalinhamento em áreas maiores como o fêmur).

Para remoções não emergenciais (ou seja, aquelas não contempladas nos casos mencionados acima), na impossibilidade de a comissão técnica da equipe da jogadora em questão levá-la ao hospital, a equipe sede deverá disponibilizar um carro operacional e um motorista voluntário para realizar este acompanhamento. Custos que puderem incorrer disso devem ser informados previamente à FPR para que sejam reembolsados em caso de necessidade.



Um médico ou socorrista designado pela organização estará presente durante as partidas. Caso este profissional julgue que uma jogadora não poderá continuar jogando devido a uma lesão ou suspeita de concussão, não será permitido que esta jogadora volte a campo até que seja re-examinada e, se for o caso, liberada.

Capítulo XII - Partidas Suspensas e W. O.

Na eventualidade de uma partida precisar ser descontinuada por circunstâncias previstas nas Leis do Jogo (incidência de raios, chuva forte ou falta de condições seguras para o jogo, por exemplo), com confirmação do Responsável de Arbitragem, serão aplicados os seguintes procedimentos:

- Se a partida for interrompida durante o segundo tempo, o resultado será mantido como final.
- Se a partida for interrompida ainda no primeiro tempo, será declarado um empate;
- Caso se trate de uma partida em que houver necessidade de recorrer a critérios de desempate (fase de finais, por exemplo), o Responsável de Arbitragem irá reunir os representantes de cada equipe e a comissão organizadora para deliberar sobre a forma de desempate dentro das limitações presentes no momento da deliberação (se, por exemplo, a partida tiver sido suspensa por incidência de raios, é inviável que o desempate ocorra por disputa de drop goals).

Não sendo possível empreender nenhuma forma de desempate no campo, os critérios serão:

- 1) Confronto direto
- 2) Maior diferença de pontos acumulados
- 3) Quantidade de tries marcados
- 4) Quantidade de pontos marcados
- 5) Cartões tomados durante a etapa
- 6) Sorteio

A equipe que não se apresentar para o jogo (W.O. –Walking Over), receberá 0 (zero) ponto e placar será de 14 x 00 (dois tries convertidos) para a equipe presente. Será tolerado um atraso de 3 minutos após a primeira chamada do árbitro. A equipe que não se apresentar para um jogo será desclassificada da etapa e excluída do circuito.

Capítulo XIII - Disposição final

A FPR, aqui representada por seu comitê feminino, e a comissão organizadora do clube sede não se responsabilizam por qualquer acidente que leve à morte, incapacidade permanente, danos pessoais ou perdas de propriedades pessoais.

Para casos omissos deste regulamento e em caso de dúvidas de interpretação, a agremiação, representada pelas capitãs das equipes inscritas no torneio, se reserva o direito de considerar e resolver cada caso em consenso com um representante da arbitragem.